

I MOSTRA CIENTÍFICA

CURSO DE NUTRIÇÃO



UNIVASSOURAS

APRESENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Anais da I Mostra Científica do Curso de Nutrição
Novembro de 2024

EQUIPE ORGANIZADORA

Profa. Msc. Luciana de Souza Marques – Coordenador do Curso de Nutrição

Profa. Dra. Barbara da Silva Soares Telles – Docente do Curso de Nutrição

Profa. Msc. Lígia Marcondes – Docente do Curso de Nutrição

Editora da Univassouras
2025

© 2025 Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras
Profª. Msc. Luciana de Souza Marques

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras da Universidade de Vassouras
Profª Lúcia Marcondes Rodrigues dos Santos

Editora Executiva Produções Técnicas da Universidade de Vassouras
Profª Drª Paloma Martins Mendonça

Modo de acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5124>

An131	<p>Mostra de Inovação a Saúde (1: 2025: Vassouras, RJ)</p> <p>Anais da I Mostra Científica do Curso de Nutrição – Apresentações de trabalho de conclusão de curso da Universidade de Vassouras / Organizado por: Luciana de Souza Marques, Barbara da Silva Soares Telles, Lúcia Marcondes. – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2025.</p> <p>20 p.</p> <p>Recurso eletrônico Formato: E-book</p> <p>ISBN: 978-85-88187-99-3</p> <p>1.Ciências médicas. 2. Saúde. 3. Alimentação. I. Marques, Luciana de Souza. II. Telles, Barbara da Silva Soares Telles. III. Marcondes, Lúcia. IV. Universidade de Vassouras. V. Título.</p>
-------	--

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica Online – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

COMITÊ CIENTÍFICO

Luciana de Souza Marques – Coordenadora do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Alice Maria Cardoso Barreto – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Barbara da Silva Soares Telles – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Mariane Valpassos Ribeiro Dias – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Andressa Cabral de Miranda – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Luiz Felipe Leal da Cunha Souza – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Priscilla de Carvalho Marinho – Docente do Curso de Nutrição - UNIVASSOURAS

Nutricionista Esp. Barbara Machado – Convidado Externo - HUV

Nutricionista Livia da Silva Matias Braga – Convidado Externo - HUV

Nutricionista Ludmilla Krystian Costa Lopes da Silva – Convidado Externo - HUV

Nutricionista Ana Carolina Castro de Araujo – Convidado Externo – Prefeitura de Miguel Pereira

Nutricionista Luciana de Jesus Santos – Convidado Externo – Prefeitura de Vassouras

Nutricionista Fernanda Corrêa de Oliveira – Convidado Externo - HUV

Nutricionista João Pedro Oliveira Cezar Barros – Convidado Externo - HUV

Nutricionista Jéssica Eugenio Perrut – Convidado Externo – Prefeitura de Miguel Pereira

Nutricionista Esp. Isabela Dainezi Ferreira de Oliveira – Convidado Externo – Prefeitura de Vassouras

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais da I Mostra Científica do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras – Campus Vassouras, evento que reuniu acadêmicos, professores e profissionais da área para compartilhar, conhecimentos na área da nutrição.

Neste primeiro ano de realização, tivemos a honra de contar com a participação de 12 trabalhos. Os trabalhos abordaram uma diversidade de temas relevantes e atuais no campo da Nutrição, refletindo o compromisso dos alunos com a pesquisa acadêmica e com a busca pela melhoria contínua dos cuidados com a saúde alimentar.

Cada um dos resumos apresentados reflete o empenho, a dedicação e o espírito inovador de nossos estudantes, que, com suas investigações, buscam contribuir para a formação de uma sociedade mais saudável e consciente sobre a importância de uma alimentação equilibrada.

A I Mostra Científica não apenas representa um marco para o Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras – Campus Vassouras, mas também se configura como uma plataforma importante para o desenvolvimento científico, o estímulo à pesquisa e o fortalecimento dos laços entre academia e sociedade.

Agradecemos a todos os participantes, orientadores e organizadores que contribuíram para o sucesso deste evento e esperamos que as discussões geradas aqui inspirem novas ideias, projetos e parcerias.

Premiação dos Melhores Trabalhos do Evento

Título: Diabetes e Hipertensão: acompanhamento nutricional para prevenção e redução de novos casos na saúde pública

Autores: Juliane de Souza Jesus e Samela Alves Teixeira

Título: Alergia Alimentar: Uma Análise Conceitual, Clínica e Terapêutica.

Autores: Alana França Vale dos Anjos e Suellen da Silva Teixeira.

SUMÁRIO

A Influência da Vitamina D no Tratamento da Depressão: Uma Revisão da Literatura	8
<i>Mariane Massumi Mauricio Yagui¹, Adrielle de Souza José², Barbara da Silva Soares Telles³.....</i>	
Explorando o Impacto da Obesidade e Síndrome dos Ovários Policísticos na Fertilidade Feminina	9
<i>Evellyn da Silva Reist Fontes¹, Barbara da Silva Soares Telles², Mariane Valpassos Ribeiro Dias³.....</i>	
A importância da suplementação de creatina na terceira idade: Uma revisão integrativa de literatura .	10
<i>Matheus da Silva Palermo¹, Wagner Duarte Stelmam², Andressa Cabral de Miranda³.....</i>	
Consumo Alimentar e Estratégias de Educação Nutricional em Creches Municipais Brasileiras: Uma Revisão de Literatura	11
<i>Ana Claudia da Costa Oliveira¹ José Vinícius Oliveira de Almeida² Alice Maria Cardoso Barreto³.....</i>	
Efeitos da creatina no futebol: Revisão integrativa.....	12
<i>Camille da Silva Zão¹, Andressa Cabral Miranda², Luiz Felipe Caraméz Berteges³.....</i>	
Suplementação e assistência nutricional em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: Uma revisão integrativa de literatura	13
<i>Edelvan Ferreira da Silva¹; Barbara da Silva Soares Telles².....</i>	
A influência da seletividade alimentar na saúde da criança com transtorno do espectro autista (TEA)	14
<i>Emanuely Cristina Moraes Pereira¹, Bárbara Maracajá Gonçalves Colucci², Mariane Valpassos Ribeiro Dias³.....</i>	
Seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista: Um estudo descritivo	15
<i>Emanuelle Sobreira Simão¹, Natane Ambrosio Carvalho Hudson², Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos³, Barbara da Silva Soares Telles⁴.....</i>	
Reganho de Peso Após Procedimento de Cirurgia Bariátrica	16
<i>Adryelle Fernanda Duarte Trindade¹, Milena Lopes Santos Lindoro², Luciana de Souza Marques³.....</i>	
O impacto dos alimentos ultraprocessados e suas consequências para Saúde	17
<i>Luana Henriques de Souza Oliveira¹, Barbara da Silva Soares Telles².....</i>	
Psoríase: A importância da nutrição no tratamento	18
<i>Daiana Barbosa Guimarães¹, Barbara S. Soares Telles².....</i>	
Alergia Alimentar: Uma Análise Conceitual, Clínica e Terapêutica.....	19
<i>Alana França Vale dos Anjos¹, Suellen da Silva Teixeira², Ligia Marcondes Rodrigues dos Santos³, Barbara da Silva Soares Telles⁴.....</i>	
Diabetes e Hipertensão: acompanhamento nutricional para prevenção e redução de novos casos na saúde pública	20
<i>Juliane de Souza Jesus Azevedo¹, Samela Alves Teixeira², Andressa Cabral de Miranda³, Luiz Felipe Berteges Caraméz⁴.....</i>	

Modalidade: Poster

A Influência da Vitamina D no Tratamento da Depressão: Uma Revisão da Literatura

Mariane Massumi Mauricio Yagui¹, Adrielle de Souza José², Barbara da Silva Soares Telles³

¹ Discente do curso de Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: marianeyagui.univass@gmail.com; ORCID*: <https://orcid.org/0009-0006-5000-8002>

² Discente do curso de Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: adrielle.souza99@hotmail.com; ORCID*: <https://orcid.org/0009-0003-0927-1843>

³ Docente do Curso de curso de Nutrição (Doutora em Ciência e Tecnologia dos Alimentos),
Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: barbara.telles@univassouras.edu.br; ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-6322-5106>

Autor Responsável: marianeyagui.univass@gmail.com

Resumo

A depressão é uma condição mental grave, afetando milhões de pessoas no mundo, apresentando alguns sintomas como o sentimento de tristeza profunda por mais de duas semanas. A vitamina D apresenta um papel muito importante por atuar no sistema nervoso central, ela exerce ação sobre enzimas que vão produzir neurotransmissores associados ao humor e bem-estar. Este estudo revisa a influência da vitamina D no tratamento da depressão. A revisão analisou 12 artigos dos bancos de dados do PubMed e Lilacs, usando descritores “Vitamin D depression and deficiency” no período de agosto a setembro de 2024. Algumas pesquisas mostram benefícios da suplementação de vitamina D na redução dos sintomas de depressão, dentre esses estudos, uns apontam as dosagens para redução dos sintomas, enquanto outros não encontram melhorias significativas. Com isso, entende-se que mais pesquisas são necessárias para definir claramente o papel da vitamina D no tratamento da depressão.

Palavras-chave: Vitamina D; Depressão; Suplementação

Modalidade: Poster

Explorando o Impacto da Obesidade e Síndrome dos Ovários Policísticos na Fertilidade Feminina

Evellyn da Silva Reist Fontes¹, Barbara da Silva Soares Telles², Mariane Valpassos Ribeiro Dias³

¹Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: evellynreist@gmail.com ORCID: 0009-0001-7618-7479

²Docente do Curso de Nutrição (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela UFRRJ) Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: barbara.telles@univassouras.edu.br ORCID: 0000-0002-6322-5106

³Docente do Curso de Nutrição (Mestranda em Ciências Aplicadas em Saúde pela UniVassouras) Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: mariane.dias@univassouras.edu.br ORCID: 0009-0005-1079-0848

Autor Responsável: e-mail evellynreist@gmail.com

Resumo

Introdução: A obesidade apresenta-se como uma das principais epidemias globais do século XXI, afetando muitos indivíduos em diversos países. De acordo com os dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 650 milhões de adultos em todo o mundo estão obesos, o que corresponde a 13% da população mundial. Sendo este o caso, o presente artigo objetivou procurar avaliar a relação entre a obesidade e a fertilidade feminina nas suas diferentes formas e os fatores que a afetam, tais como os fatores fisiológicos, hormonais, metabólicos e psicossociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa, a respeito da obesidade e seus efeitos na infertilidade feminina, de maneira ordenada, buscando contribuir para um entendimento mais claro sobre o tema proposto. A coleta dos dados foi realizada no mês de setembro de 2024, utilizando-se como banco de dados as plataformas PubMed, SciELO, BVS e Google Scholar Acadêmico, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. **Resultados:** Uma análise detalhada dos cinco artigos selecionados revelou informações importantes sobre o impacto da obesidade na fertilidade feminina, dentre os quais os impactos hormonais e metabólicos, relação com a síndrome dos ovários policísticos, resultados dos tratamentos de reprodução assistida, os efeitos da perda de peso na fertilidade e aspectos psicossociais. **Conclusão:** Assim, torna-se claro que o tratamento da infertilidade em mulheres com excesso de peso necessita de uma abordagem multidisciplinar, incluindo estratégias de perda de peso, ajustes hormonais, tecnologias de reprodução assistida e intervenções psicológicas.

Palavras-chave: obesidade; infertilidade; infertilidade feminina; reprodução.

Modalidade: Poster

**A importância da suplementação de creatina na terceira idade:
Uma revisão integrativa de literatura**

Matheus da Silva Palermo¹, Wagner Duarte Stelmam², Andressa Cabral de Miranda³

¹Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.
Email: teus.s_@hotmail.com

²Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.
Email: wagnerdstelmam@hotmail.com

³Docente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.
Email: andressa.miranda@univassouras.edu.br Orcid: 0000-0002-0769-1727

Resumo

Os danos causados pelo processo do envelhecimento fazem surgir comorbidades em virtude da alteração da composição corporal com diminuição de água, minerais, massa muscular e tecido ósseo, ao mesmo tempo em que há aumento de tecido adiposo. A sarcopenia é um problema recorrente para a população idosa. Este trabalho objetiva mostrar a eficiência da suplementação de creatina na população idosa, bem como analisar a questão fisiopatológica dos idosos. Trata de uma revisão integrativa de literatura, realizada no PubMed, através da aplicação dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS); “Sarcopenia”, “Creatina” e “Idosos”. As mudanças biológicas são as que mais influenciam diretamente no processo de envelhecimento. Os resultados da suplementação de creatina variam de acordo com a dieta, tecido e idade e que é indispensável a execução de protocolos para cada objetivo e individualidade com a intenção de nortear o entendimento das propriedades terapêuticas e do uso da creatina no idoso. Foi observado que com o avanço da idade, a dependência dos idosos para realizar atividades cotidianas tende a aumentar, devido à perda de habilidades físicas e mentais essenciais a execução de tarefas básicas. Conclui-se que diante das evidências disponíveis, o uso de creatina antes e após as sessões de treinamento de resistência resulta em efeitos similares.

Palavras-chave: Suplementação; Creatina; Sarcopenia; Idoso

Modalidade: Poster

Consumo Alimentar e Estratégias de Educação Nutricional em Creches Municipais Brasileiras: Uma Revisão de Literatura

Ana Claudia da Costa Oliveira ¹ José Vinícius Oliveira de Almeida ² Alice Maria Cardoso Barreto ³

¹Discente Graduação em Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: anac_oliver@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2386-3290>

² Discente Graduação em Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: joseviniciusoa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4735-1198>

³Docente do Curso de Graduação em Nutrição, (Mestrado em Nutrição Humana – UnB), Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: alice.barreto@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0615-7583>
Autor responsável: anac_oliver@yahoo.com.br

Resumo

O consumo alimentar na infância é um fator determinante para o crescimento e desenvolvimento saudável, influenciando na prevenção de doenças futuras e a qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo investigar o consumo alimentar de crianças menores de 5 anos matriculadas em creches municipais brasileiras, além de descrever o perfil nutricional destas. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e MEC, com artigos publicados entre 2015 à 2024. Os resultados sobre o consumo alimentar, indicam que há um elevado consumo de alimentos ultraprocessados entre as crianças associado a uma ingestão insuficiente de alimentos in natura e minimamente processados, como frutas e legumes. Sobre o perfil nutricional, foi encontrado nos artigos utilizados uma prevalência de sobrepeso e obesidade. Como uma provável associação entre esses achados tem-se os fatores socioeconômicos, como baixa renda e escolaridade materna, que também podem influenciar negativamente os hábitos alimentares infantis acarretando prejuízos nutricionais. Conclui-se que é essencial fortalecer as ações de Educação Alimentar e Nutricional nas creches e promover maior envolvimento das famílias para garantir uma alimentação saudável na infância.

Palavras-Chave: alimentação saudável; creche; crianças; consumo alimentar; perfil nutricional

Modalidade: Poster

Efeitos da creatina no futebol: Revisão integrativa

Camille da Silva Zão¹, Andressa Cabral Miranda², Luiz Felipe Caraméz Berteges³

¹Discente do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

Email: camillezaonutri@gmail.com ORCID* <https://orcid.org/0009-0001-2890-9414>.

²Docente do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Email: mirandacabralandressa@gmail.com ORCID*<https://orcid.org/0000-0002-0769-1727>.

³Docente do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Email: luiz.berteges@univassouras.edu.br ORCID*<https://orcid.org/0009-0000-8567-6584>.

Autor responsável: e-mail: camillezaonutri@gmail.com

Resumo

O Futebol é um esporte mundialmente praticado, com isso, os atletas estão buscando sempre melhorar seu desempenho, para isso existem diferentes opções que podem ajudar os atletas alcançarem esse objetivo, como a creatina. Este trabalho é uma revisão integrativa que buscou analisar o efeito da creatina no desempenho de atletas praticantes de futebol. Para isso, separou-se trabalhos que se enquadraram nos seguintes critérios: trabalhos revisados por pares, trabalhos entre 2010 e 2024 e trabalhos que analisaram a creatina no Futebol, foram encontrados trabalhos no periódico PubMed. Encontrados 216 artigos na PubMed, destes, foram lidos 42 títulos, 13 resumos, resultando na seleção de 4 trabalhos. Analisando os resultados dos trabalhos, pode-se avaliar que a creatina se mostrou promissora nos quesitos força e potência, enquanto ao analisar a velocidade a mesma apresentou resultados divergentes, porém mais estudos mostraram que a creatina afeta positivamente nesse aspecto.

Palavras-chaves: Creatina, Futebol, Força, Potência, Desempenho, Suplementação

Modalidade: Pôster

**Suplementação e assistência nutricional em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica:
Uma revisão integrativa de literatura**

Edelvan Ferreira da Silva¹; Barbara da Silva Soares Telles²

¹Discente da Graduação em Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: edelvanferreira88@hotmail.com

²Docente do Curso de Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: barbara.telles@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6322-5106>

Resumo

É classificado paciente eletivo para a cirurgia, o indivíduo que possuir Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou maior a 35 kg/m² apresentando também outras comorbidades ou então IMC igual ou maior a 40 kg/m² não apresentando nenhuma comorbidade. Diante disso, dúvidas aparecem no que tange aos distúrbios nutricionais em pacientes pós bariátricos. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo e uma abordagem qualitativa. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed), Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores “dietary supplements”, “care” e “bariatric”. Com a cirurgia, a ingestão de nutrientes acaba sendo menor, e a absorção de alguns destes nutrientes também é alterada. Notou-se que todo paciente submetido à Cirurgia Bariátrica precisa repor diversos nutrientes e vitaminas. Estudos realizados avaliaram pacientes no pré-operatório de cirurgia bariátrica, sendo 78,3% do sexo feminino e 21,7% do sexo masculino. O estado nutricional caracterizou-se pela média de IMC de 47,3% (obesidade grau III). A maioria das pessoas que fazem a cirurgia são mulheres: proporcionalmente, as mulheres estão mais obesas, com cerca de 14% de mulheres contra 9% dos homens; as mulheres procuram mais tratamentos; existe uma pressão social que pune as mulheres obesas, enquanto homens nas mesmas condições são bem mais aceitos. Cabe ressaltar que o acompanhamento nutricional é uma das medidas de grande relevância para o bom resultado clínico, permitindo os benefícios de caráter profilático e terapêutico.

Palavras-chave: Suplementação Nutricional; Pacientes; Cirurgia Bariátrica

Modalidade: Pôster

A influência da seletividade alimentar na saúde da criança com transtorno do espectro autista (TEA)

Emanuely Cristina Moraes Pereira¹, Bárbara Maracajá Gonçalves Colucci², Mariane Valpassos Ribeiro Dias³

¹ Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: emanuelycris34@gmail.com ORCID: 0009-0000-0345-2457

² Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: barbamgc0208@gmail.com ORCID: 0009-0009-3605-6499

³ Docente do Curso de Nutrição (Mestranda em Ciência Aplicada em Saúde pela UniVassouras) Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
E-mail: mariane.dias@univassouras.edu.br ORCID: 0009-0005-1079-0848

Autor Responsável: emanuelycris34@gmail.com

Resumo

Este estudo explora o transtorno do espectro autista(TEA) e a sua relação com a seletividade alimentar, uma questão que afeta muitas crianças. O TEA traz desafios na comunicação e nas interações sociais, que muitas vezes refletem em hábitos alimentares limitados. Realizamos uma revisão de literatura, analisando artigos nas bases SciELO e PubMed nos últimos quatorze anos. Essa pesquisa nos ajudou a entender melhor a conexão entre o TEA e a seletividade alimentar. Crianças com TEA frequentemente têm uma dieta muito restrita, evitando alimentos por suas texturas e sabores. Isso pode levar a deficiências nutricionais e problemas gastrointestinais. A terapia de integração sensorial (TIS) tem se mostrado uma abordagem eficaz, ajudando essas crianças a se sentirem mais confortáveis com novos alimentos oferecidos. As deficiências de vitaminas e minerais afeta o crescimento e a cognição, dietas ricas em ômega-3, vitaminas do complexo B, ácidos graxos e antioxidantes são essenciais para melhorar o comportamento e uma dieta rica em fibras pode ajudar na saúde intestinal. A seletividade afetará profundamente o desenvolvimento da criança com TEA. Intervenções precoces, como o TIS, são essenciais e devem contar com o apoio da família, pois esse processo pode ser desafiador, mas é crucial para promover uma alimentação mais variada e saudável.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; Seletividade alimentar; Nutrição; Depleção Nutricional; Distúrbios Gastrointestinais; Deficiência de Micronutrientes

Modalidade: Pôster

**Seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista:
Um estudo descritivo**

Emanuelle Sobreira Simão¹, Natane Ambrosio Carvalho Hudson², Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos³,
Barbara da Silva Soares Telles⁴

¹Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: emanuelle.sobreira@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6022-6291>.

²Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: natane_hudson@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1634-6396>.

³Docente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: ligia.marcondes@univassouras.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9574-6774>.

⁴Docente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: barbara.telles@univassouras.edu.br

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental que afeta capacidades cognitivas, comunicação, interação social e comportamentos estereotipados que resultam em seletividade alimentar. Apesar do TEA em crianças ser muito estudado, sua etiologia ainda é desconhecida. Estudos sugerem que algumas causas multifatoriais possam acarretar em dificuldades de desenvolvimento, principalmente alimentar em crianças. O objetivo da pesquisa foi analisar as dificuldades alimentares em crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista em uma associação que atende crianças com necessidades especiais por meio de um questionário semiestruturado. Ao fim do trabalho foi possível que fosse exposto as dificuldades alimentares que compõem o transtorno e assim promover um atendimento individualizado, adequado e com garantia do estado nutricional. Foi de suma importância a participação dos pais ou responsáveis, para que fossem aconselhados a procurar uma equipe multidisciplinar, principalmente do profissional nutricionista, para que através do diagnóstico, fossem realizadas ações que visem a introdução e aceitação dos alimentos, a fim de tratar a seletividade alimentar, para melhorar a qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: transtorno autístico; seletividade alimentar; terapia nutricional.

Modalidade: Poster

Reganho de Peso Após Procedimento de Cirurgia Bariátrica

Adryelle Fernanda Duarte Trindade¹, Milena Lopes Santos Lindoro², Luciana de Souza Marques³

¹ Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email: Adryellefernanda9@gmail.com. ORCID: 0009-0004- 4683-0517

² Discente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email: Millenalopessantos@gmail.com. ORCID: 0009-0006- 2853-2297

³ Docente e Gestora do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email: Luciana.marques@universidadevassouras.edu.br. ORCID:0000-0002-2905-9503
Autor Responsável: adryellefernanda9@gmail.com

Resumo

A cirurgia bariátrica tem se consolidado como uma solução eficaz para a obesidade grave, mas o reganho de peso pós-operatório levanta preocupações significativas. Este estudo visa explorar os fatores que contribuem para esse fenômeno, abordando a perspectiva dos pacientes e considerando as dimensões emocionais, sociais e comportamentais que influenciam a manutenção do peso. A literatura revela que fatores como Transtorno da Compulsão Alimentar (TCA), problemas psicológicos e a falta de suporte social são determinantes para o reganho de peso. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, analisando artigos científicos e teses de 2008 a 2023, a fim de identificar padrões e tendências relacionados ao reganho de peso. As principais descobertas indicam que a compulsão alimentar e os transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão, têm alta prevalência entre os pacientes bariátricos, afetando diretamente a sua capacidade de manter o peso perdido. Além disso, o apoio familiar e social se mostra crucial, pois ambientes encorajadores favorecem a adesão a novos hábitos alimentares. Os problemas metabólicos decorrentes do reganho de peso incluem resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão, que podem comprometer a saúde a longo prazo. Portanto, a compreensão dos fatores psicológicos e sociais é fundamental para o desenvolvimento de intervenções personalizadas, proporcionando suporte contínuo e promovendo a reeducação alimentar. Conclui-se que o reganho de peso é um fenômeno complexo que requer uma abordagem multidisciplinar para garantir a eficácia das intervenções e melhorar a qualidade de vida dos pacientes bariátricos.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica; reganho de peso; comorbidade; metabolismo.

Modalidade: Pôster

O impacto dos alimentos ultraprocessados e suas consequências para Saúde

Luana Henriques de Souza Oliveira¹, Barbara da Silva Soares Telles²

¹Discente do curso de Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: luanaoliveira2818@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2652-7570>

²Docente do Curso de curso de Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email: barbara.telles@univassouras.edu.br ORCID*:<https://orcid.org/0000-0002-6322-5106>

Autor Responsável: luanaoliveira2818@gmail.com

Resumo

Este estudo, por meio de uma revisão sistemática da literatura, busca contextualizar os riscos do consumo de alimentos ultraprocessados, que contêm diversos aditivos alimentares. Aditivos são substâncias usadas na produção de alimentos para alterar suas características físicas, biológicas, químicas ou sensoriais, sem agregar valor nutritivo. Embora a industrialização alimentar traga benefícios como maior durabilidade e praticidade, também acarreta desvantagens à saúde. O aumento no consumo de ultraprocessados tem substituído a alimentação tradicional, impactando negativamente a saúde. Crianças, em particular, são vulneráveis devido à exposição a aditivos como corantes artificiais, associados a patologias como déficit de atenção, alergias e câncer. Diante disso, profissionais da saúde recomendam evitar alimentos ultraprocessados e priorizar o consumo de alimentos *in natura*.

Palavras-Chave: Aditivos alimentares; alimentos ultraprocessados; obesidade; impacto para saúde

Psoríase: A importância da nutrição no tratamentoDaiana Barbosa Guimarães¹, Barbara S. Soares Telles²

¹ Discente do curso de Graduação em Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: daydaviguima@gmail.com ORCID*: 0009-0007-6119-8099

² Docente do Curso de Graduação em Nutrição, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.
Email: barbara.telles@universidadevassouras.edu.br ORCID*: 0000-0002-6322-5106.

Autor Responsável: daydaviguima@gmail.com

A psoríase é uma doença autoimune crônica, causada por disfunção imunológica, com ativação das células do sistema imune, T helper (Th)-1 e Th17. Estas células desreguladas atacam tecidos saudáveis, sendo responsáveis pelo surgimento de doenças autoimune, como a psoríase, além de aumentar o ciclo inflamatório. O excesso de peso é uma das características principais pelo desenvolvimento e inflamação da doença. Esta pesquisa teve por objetivo apresentar uma análise crítica sobre a relação entre nutrição e psoríase, com base em nutrientes relatados na literatura. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, onde foram selecionados 18 artigos publicados entre 2018-2024, nos bancos de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores "psoríase" e "terapia nutricional". Utilizando critérios de inclusão como texto completo e textos em português. E critérios de exclusão como artigos que fugiam ao tema Os estudos demonstraram que dietas personalizadas, como dieta sem glúten, hipocalórica, ingestão de ácidos graxos poliinsaturados e suplementação de micronutrientes antioxidantes e anti-inflamatório e vitaminas podem reduzir inflamação, melhorar sintomas e proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Psoríase; Tratamento Nutricional; Doença Auto-imune

Modalidade: Oral

Alergia Alimentar: Uma Análise Conceitual, Clínica e Terapêutica

Alana França Vale dos Anjos¹, Suellen da Silva Teixeira², Ligia Marcondes Rodrigues dos Santos³, Barbara da Silva Soares Telles⁴

Resumo

A alergia alimentar é caracterizada por uma resposta adversa exagerada a determinados alimentos, sendo normalmente desencadeada pelos seguintes: leite de vaca, ovo, soja, trigo, amendoim, castanha, peixes e crustáceos. Envolve mecanismos imunológicos e pode apresentar sintomas na pele, no trato gastrointestinal e no sistema respiratório. Atualmente, é considerada um problema de saúde pública, uma vez que sua incidência tem aumentado globalmente, causando um impacto significativo na vida dos pacientes alérgicos e de suas famílias. O presente estudo tem como objetivo revisar os conceitos relacionados às reações alérgicas adversas, abordando as estratégias nutricionais por meio da atuação do nutricionista e influência da família na melhora do quadro clínico. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, BVS, Scielo, além de sites governamentais, como o Ministério da Saúde, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e a Sociedade Brasileira de Pediatria. A pesquisa utilizou as palavras-chave: alérgenos, reação alérgica e hipersensibilidade alimentar. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, de texto completo gratuito, e excluídos aqueles que não se encaixavam no tema. Nos artigos avaliados, as causas da alergia alimentar foram identificadas como diversas e provavelmente resultam de uma interação complexa entre fatores genéticos, dietéticos e ambientais. Enquanto a cura não é alcançada, a prevenção da alergia alimentar continua sendo um desafio devido à sua complexidade e aos múltiplos fatores envolvidos. Conclui-se que um tratamento curativo é altamente necessário, e estudos promissores estão em andamento. Espera-se obter bons resultados, devolvendo, assim, qualidade de vida àqueles que sofrem com esse problema e, conseqüentemente, a seus familiares.

Palavras-chave: Alérgenos; Reação Alérgica; Hipersensibilidade Alimentar.

Modalidade: Oral

**Diabetes e Hipertensão: acompanhamento nutricional para
prevenção e redução de novos casos na saúde pública**

Juliane de Souza Jesus Azevedo¹, Samela Alves Teixeira², Andressa Cabral de Miranda³,
Luiz Felipe Berteges Caraméz⁴

¹Discente do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Email: julianedavazevedo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9283-1205>.

²Discente do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Email: samyalves1@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8545-6578>.

³Docente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Email: mirandacabralandressa@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0769-1727>.

⁴Docente do Curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. Email:

luiz.berteges@univassouras.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8567-6584>.

Resumo

As Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) já são reconhecidas como epidemias devido às suas graves consequências, que incluem incapacidade, diminuição da produtividade e impacto financeiro significativo tanto para os pacientes e suas famílias quanto para o sistema de saúde. Entre as DCNT mais prevalentes estão a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, sendo esses um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um modelo de referência no atendimento a pessoas com essas condições crônicas. A Estratégia de Saúde da Família, uma política de saúde em ascensão, reorganiza a atenção básica com o objetivo de promover a qualidade de vida por meio da prevenção, promoção e recuperação da saúde. O nutricionista tem um papel fundamental no combate as DCNT, ele atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde através da alimentação.

Palavras-Chave: nutrição; diabetes mélitus; hipertensão arterial; prevenção; saúde pública; SUS



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS